RESUMO ORIGINAL

Capacitação em hipodermóclise para profissionais de enfermagem: uma realidade vivenciada.

Education in hypodermoclysis for nursing professionals: an experienced reality.

Calificación en hipodermoclisis para profesionales de enfermería: una realidad vivida.

Giovana Soares de Abreu [1]
Herica Silva Dutra [2]
Maria Tereza Ramos Bahia [3]
Tamara Martins de Araújo[4]
Vanessa Vieira da Motta[5]
Marcelo Sousa Marôcco[6]

Introdução

A hipodermóclise, ou terapia subcutânea, ainda é uma técnica pouco conhecida e difundida no ambiente hospitalar, mas traz inúmeros benefícios para a manutenção do tratamento dos pacientes, principalmente os pacientes oncológicos e em terminalidade de vida. [1]

Pacientes idosos ou em cuidados paliativos possuem singularidades, como rede venosa frágil, dor crônica e disfagia, que são características que impossibilitam a utilização das vias convencionais de administração de medicamentos, e necessitam de um via alternativa segura, principalmente, para analgesia e controle da dor. [2,3]

[1] Acadêmica de enfermagem – Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF – Juiz de Fora. Minas Gerais/Brasil. E-mail: giovana_sa@ymail.com Tel: (32) 98819-7572 ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9006-091X
[2] Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF – Juiz de Fora. Minas Gerais/Brasil. E-mail: herica.dutra@ufjf.br. ORCID: http://orcid.org/0000-0003-2338-3043
[3] Enfermeira. Mestre em enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: mariatrbahia@gmail.com Tel: (32) 98497-5468 ORCID: https://orcid.org/0000-0002-6254-114X.
[4] Enfermeira. Pós-graduanda em UTI Neonatal e Adulto. Instituto Oncológico de Juiz de Fora. Minas Gerais/ Brasil. E-mail: tamaralife@outlook.com Tel.: (32) 98462-7762. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-42408368
[5] Enfermeira. Especialista em Cardiologia e UTI. Instituto Oncológico de Juiz de Fora. Minas Gerais/ Brasil. E-mail: mottavanessa.vm@gmail.com . Tel.: (32) 99111- 1204. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1449-8279
[6] Enfermeiro Responsável do Técnico Instituto Oncológico S/A de Juiz de Fora. Minas Gerais/ Brasil. E-mail: marcelomarocco@hotmail.com . Tel.: (32) 98873- 0190. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9686-3799

Profissionais da equipe de enfermagem possuem competência técnica para realização e manutenção da hipodermóclise, além de serem responsáveis pela capacitação, orientação e supervisão dos cuidados que a via subcutânea exige. [4]

Dentro das atividades de um projeto de extensão chamado "Grupo de estudos sobre Gerência e Liderança em Saúde e Enfermagem na Atenção Oncológica" foi identificada pelos enfermeiros a necessidade de se buscar na literatura cientifica a importância e os benefícios da técnica de hipodermóclise para discussão, implementação e prática em uma instituição oncológica, na qual o projeto é desenvolvido.

Após as discussões foi verificado que existiam lacunas de conhecimento na equipe sobre a técnica de hipodermóclise e a necessidade de atualização do protocolo institucional. A capacitação foi programada e realizada para os enfermeiros.

Este resumo tem por objetivo apresentar os resultados da capacitação remota de hipodermóclise aplicado para os enfermeiros de uma instituição oncológica da Zona da Mata Mineira.

Métodos

Inicialmente, foi aplicado um questionário on-line por meio do Google Forms para avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre o tema da hipodermóclise concomitantemente foi realizada atualização do protocolo institucional de terapia subcutânea, baseado na literatura científica, abordando diversos aspectos como indicação, descrição do procedimento, cuidados gerais e de enfermagem, além de medicamentos indicados para aplicação subcutânea e suas interações. A análise dos resultados do questionário sobre o conhecimento prévio dos profissionais sobre a terapia subcutânea, sinalizou a necessidade de desenvolver uma capacitação sobre o tema com o objetivo de fazer um balizamento do conhecimento dos enfermeiros sobre hipodermóclise e implementar o protocolo da referida técnica com efetividade.

A capacitação foi programada e realizada virtualmente, com apresentação de conteúdo teórico- prático que abordou todos os aspectos necessários para realização do procedimento, considerando os pontos relevantes da atualização do protocolo institucional. Após a exposição do conteúdo foi aplicado um formulário pós capacitação, através do *Google Forms,* contendo cinco perguntas, que teve por finalidade avaliar a aprendizagem dos enfermeiros.

Resultados

O processo de ensino aprendizado contempla a avaliação do mesmo, verificando sua efetividade, trazendo benefícios para o profissional, para o usuário, equipe de saúde e para a instituição, em prol de uma assistência integral e de qualidade. Para análise dos resultados de aprendizagem foi utilizado o formulário pós capacitação do *Google Forms*, preenchido pelos participantes.

A referida instituição conta com 24 enfermeiros. Foram capacitados 24 profissionais, que representa 100 % dos profissionais da instituição. Deste total, 17 responderam às perguntas do formulário pós capacitação. Na primeira questão, que se referia a angulação correta de 45^0 para acesso ao tecido subcutâneo, 94,1% (n= 16) dos participantes responderam corretamente e 5,9% (n =1) respondeu incorretamente. Na segunda questão, sobre os materiais necessários para realização do procedimento, houve 100% (n =17) de respostas adequadas. Na terceira pergunta, sobre a duração do sítio da punção subcutânea de sete dias, todos os 100% (n =17) acertaram. Na quarta questão que abordou as contraindicações da hipodermóclise, 70,6% (n = 12) responderam corretamente e 29,4% (n = 5) não acertaram. E na quinta e última pergunta que versou sobre a aplicação de um determinado medicamento pela via subcutânea, o percentual de acertos foi de 64,7% (n = 11) contra 35,3% (n = 6) de respostas incorretas.

Mesmo que somente 70,8% (n = 17) responderam o formulário de pós capacitação, avaliamos positivamente a conclusão da capacitação. Além disso, observou-se que a média de acertos foi de 85,8% das respostas do formulário que é um percentual significativo demonstrando que a capacitação foi exitosa.

Conclusão

De acordo com os resultados descritos acima, avaliamos que a capacitação garantiu o desenvolvimento pessoal e profissional, proporcionando a aquisição de novas habilidades atingindo os objetivos propostos. No entanto, sinalizamos a necessidade de um estudo mais aprofundado da técnica de hipodermóclise, pelos profissionais da equipe de enfermagem, para que seja executada de maneira correta, segura e eficaz.

A capacitação demonstrou a necessidade de atualizações e revisões, baseadas nas mais recentes pesquisas e produções científicas, associando ensino, pesquisa e serviço para auxiliar na prestação de uma assistência de qualidade, que beneficie, sobretudo, a qualidade de vida e/ou de tratamento dos pacientes oncológicos.

Referências

1. Pontalti G, Riboldi CO, Gioda RS, Echer IC, Franzoi MA, Wegner W. Benefícios da Hipodermóclise na Clínica Paliativa de Pacientes com Câncer: Relato de Caso. Revista Brasileira de Cancerologia 2016; 62(3): 247-252
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. Academia Nacional de Cuidados Paliativos**. O uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos.**. Rio de Janeiro: SBGG, 2016.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Terapia subcutânea no câncer avançado. / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2009.
4. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS (COREN- MG). PARECER CT. CP.01, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2019. Competência técnico-científica, ética e legal da equipe de enfermagem na realização de hipodermóclise. 2019. Disponível em: < https://sig.corenmg.gov.br/sistemas/file/doc/parecer_cate/2019_18_1.pdf >